



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS BISPOS DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL
DA CROÁCIA EM VISITA
"AD LIMINA APOSTOLORUM"***

Quinta-feira, 6 de Julho de 2006

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos no Episcopado!

É com grande alegria que vos apresento as cordiais boas-vindas à casa de Pedro, fazendo minhas as palavras do apóstolo Paulo: "Todas as vezes que me lembro de vós, dou graças ao meu Deus, sempre, em toda a minha oração por todos vós" (Fl 1, 3-5). O vosso compromisso no anúncio da Boa Nova em espírito de convicta comunhão eclesial é confirmado também pela vossa visita *ad Limina*, com a qual desejais testemunhar a adesão sincera da Igreja que está na Croácia à Cátedra de Pedro. Estou grato ao Senhor Cardeal Josip Bozanic que, como Presidente da Conferencia Episcopal Croata, me dirigiu palavras de saudação, fazendo-se representante de todos vós e do rebanho de Deus confiado a cada um.

Os encontros fraternos e os frutuozos colóquios destes dias, nos quais partilhastes comigo os resultados positivos e as esperanças assim como as dificuldades e as preocupações das vossas dioceses, constituíram a ocasião para me pôr melhor ao corrente da situação da Igreja nas vossas regiões. Sois orgulhosos, justamente, de quatorze séculos de herança crista e da fé do vosso povo, mas ao mesmo tempo estais bem conscientes de que decidir-se por Deus não é só um fruto de um passado, mas acto pessoal que compromete cada indivíduo diante de Deus, seja qual for a geração a que pertença. Para tornar possível às almas das quais vos ocupais um conhecimento mais profundo de Jesus Cristo e um encontro pessoal com Ele, preparastes numerosos projectos pastorais, que testemunham o vosso grande compromisso e justificam esperança e optimismo. São particularmente importantes as vossas iniciativas para uma sólida preparação para os Sacramentos e para uma participação conveniente na liturgia. Observei também o compromisso pela formação religiosa e por uma catequese de qualidade, quer nas escolas quer nas paróquias. Como não realçar depois o cuidado pelas devoções tradicionais e

pelas frequentes peregrinações, especialmente aos santuários marianos? Merece uma menção também a abertura prudente aos novos estímulos do Espírito, que distribui os seus carismas e prepara para assumir responsabilidades e cargos, úteis para a renovação e o maior desenvolvimento da Igreja. Desejo de coração que, confiando na promessa do Senhor de permanecer sempre presente entre nós, continueis a caminhar com as vossas populações pelo caminho de uma adesão coerente ao Evangelho de Cristo.

O vosso País, a Croácia, vive desde sempre no âmbito da civilização da Europa, e por isso justamente deseja ver-se reconhecido como parte da União Europeia. O seu desejo é cooperar, com a própria entrada nessa Instituição, para o bem de todos os habitantes do Continente. Assim, a Nação poderá entrar em relação, com sentimentos de respeito e de diálogo, com os outros povos europeus dando o contributo da sua cultura e das suas tradições, na busca partilhada da plena verdade sobre o homem. De facto, é fundamental que a edificação da casa comum europeia esteja sempre apoiada na verdade acerca do homem, baseando-se portanto na afirmação do direito de cada um à vida desde a concepção até à morte natural; sobre o reconhecimento da componente espiritual do ser humano, no qual se radica a sua dignidade inalienável; sobre o respeito das opções religiosas de cada um, nas quais se testemunha a insuprimível abertura ao transcendente. Sobre estes valores é possível encontrar o consentimento também de quem, mesmo não aderindo à Igreja Católica, aceita a voz da razão, sensível aos ditados da lei natural. Sei que, nesta perspectiva, vos estais empenhando juntamente com os vossos sacerdotes e fiéis. Ao encorajar-vos a perseverar, garanto-vos o apoio da Santa Sé, que olhou sempre para a Croácia com apreço e afecto. Os vínculos entre a Sé Apostólica e a vossa Nação, já firmes no passado, continuaram a fortalecer-se, como demonstra também a recente aprovação de Acordos bilaterais. A Santa Sé, também no futuro, estará ao vosso lado e com solicitude seguirá e apoiará os esforços do vosso povo pelos caminhos do progresso autêntico.

Contudo, é necessário considerar que os itinerários também para metas boas e desejáveis não estão livres das insídias das correntes culturais de hoje, como a secularização e o relativismo. Portanto, é necessário um anúncio incansável dos valores evangélicos, para que os fiéis possam evitar tais perigos. Seguindo o exemplo e os ensinamentos de grandes figuras das vossas Igrejas particulares penso de modo especial no beato Alojzije Stepinac, bispo e mártir não tenhais medo de lhes indicar o que o Evangelho ensina, advertindo-os do que lhe é contrário, para que as vossas comunidades sejam estímulo para toda a sociedade no perseguimento do bem comum e na atenção aos mais necessitados. O meu pensamento dirige-se, neste momento, às famílias numerosas, aos que, apesar do trabalho árduo, vivem numa situação de precariedade, aos desempregados, aos idosos e aos doentes. Infelizmente o vosso País resente ainda das consequências do recente conflito, cujos efeitos negativos se encontram não só na economia, mas também nos corações dos habitantes, os quais por vezes sentem o peso desta herança. Sede sempre anunciadores de reconciliação e operários de paz entre os cidadãos da vossa pátria, encorajando-os pelo caminho da reconciliação crista: o perdão liberta antes de mais quem

tem a coragem de o conceder.

Venerados Irmãos, os desafios pastorais são numerosos e o tempo no qual vivemos não está privado de dificuldades. Contudo, nós temos a certeza da ajuda do Alto. A este propósito torna-se ainda mais importante o serviço do Bispo. Para dar a todos um testemunho credível, ele não deve pensar em mais nada, a não ser no serviço a Cristo. Por isso, sede generosos ao servir a Igreja e o vosso povo, perseverantes na oração e cheios de zelo no anúncio. Segui com particular solícitude a formação dos sacerdotes, vossos colaboradores; promovei as vocações sacerdotais e vigiai atentamente sobre os vossos seminaristas. Exorto-vos a guiar no amor e em espírito de colaboração recíproca as comunidades religiosas e os movimentos, quer de vida consagrada quer leigos. Continuai a promover nas famílias o amor fiel, a harmonia e a oração quotidiana, encorajando-as a uma generosa abertura à vida. Depois, como não ver a importância da presença dos católicos na vida pública, como também nos meios de comunicação? Depende também deles fazer com que se possa sentir sempre uma voz de verdade sobre os problemas do momento. Rezo para que cada um saiba trabalhar para glória de Deus e em favor dos homens, de forma que ressoe em toda a parte a acção de graças ao Dador de todos os bens, segundo as palavras do Apóstolo: "Aquele que pode fazer imensamente mais do que pedimos ou imaginamos, de acordo com o poder que eficazmente exerce em nós, a Ele a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, em todas as gerações, pelos séculos dos séculos!" (Ef 3, 20-21).

Venerados Irmãos, tende a certeza do meu apoio e da minha oração para a obra que Deus vos confiou a favor das vossas comunidades. A vossa visita *ad Limina* mostrou que sois "um só coração e uma só alma" com os vossos fiéis e que cultivais um sentido profundo de comunhão com o Sucessor de Pedro e por isso com a Igreja universal. Ao invocar sobre vós e sobre o vosso ministério a intercessão de Maria, a Nossa Senhora do Grande Voto Baptismal Croata, concedo de coração a minha Bênção a vós, aos vossos sacerdotes, aos consagrados e às consagradas, assim como a todo o povo croata. Louvados sejam Jesus e Maria!

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana